



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA/DNOR N° 1.590, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2024.

Aprova o Plano Específico do Departamento de Controle do Espaço Aéreo que dispõe sobre a transferência dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), Maceió (APP-MO), Fortaleza (APP-FZ) e Natal (APP-NT) para o novo Edifício Técnico-Operacional (ETO).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, de conformidade com o previsto nos Arts. 1°, 2°, 12 e 14, do Código Brasileiro de Aeronáutica, aprovado pela Lei n° 7.565, de 19 de dezembro de 1986, combinado com o Art. 21, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto n° 11.237, de 18 de outubro de 2022, resolve:

Art. 1° Aprovar o Plano Específico do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (PCA 11-431), na forma dos Anexos I, II e III, que dispõe sobre a transferência dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), Maceió (APP-MO), Fortaleza (APP-FZ) e Natal (APP-NT) para o novo Edifício Técnico-Operacional (ETO).

Art. 2° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ALCIDES TEIXEIRA BARBACOVÍ
Diretor-Geral do DECEA

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



PLANEJAMENTO

PCA 11-431

**PLANO ESPECÍFICO DO DEPARTAMENTO DE
CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO PARA A
TRANSFERÊNCIA DOS CONTROLES DE
APROXIMAÇÃO DE RECIFE (APP-RF), MACEIÓ
(APP-MO), FORTALEZA (APP-FZ) E NATAL (APP-
NT) PARA O NOVO EDIFÍCIO TÉCNICO-
OPERACIONAL (ETO) DA TORRE DE CONTROLE
DE RECIFE**

2024

ANEXO I
PLANO ESPECÍFICO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO PARA A TRANSFERÊNCIA DOS CONTROLES DE APROXIMAÇÃO DE RECIFE (APP-RF), MACEIÓ (APP-MO), FORTALEZA (APP-FZ) E NATAL (APP-NT) PARA O NOVO EDIFÍCIO TÉCNICO-OPERACIONAL (ETO) DA TORRE DE CONTROLE DE RECIFE (PCA 11-341)

SUMÁRIO

	Art.
CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	
Seção I – Finalidade e âmbito	1º/2º
Seção II – Responsabilidade	3º
Seção III – Siglas	4º
Seção IV – Conceituações	5º
CAPÍTULO II – CONCEPÇÃO GERAL	
Seção I – Análise da situação	6º/9º
Seção II – Cenário desejado	10/19
Seção III – Competências	20/26
CAPÍTULO III – TEMPOS E MOVIMENTOS	27/28
CAPÍTULO IV – DISPOSIÇÕES GERAIS	29/38
CAPÍTULO V – DISPOSIÇÕES FINAIS	39/41

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Seção I
Finalidade e âmbito

Art. 1º Este Plano tem por finalidade estabelecer as ações necessárias para a transferência dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), de Maceió (APP-MO), de Fortaleza (APP-FZ) e de Natal (APP-NT) para o novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) do APP Nordeste, a partir de 31 de outubro de 2025.

Art. 2º As disposições deste Plano aplicam-se no âmbito dos Subdepartamentos do DECEA e Organizações Militares (OM) subordinadas envolvidas neste processo.

Seção II
Responsabilidade

Art. 3º A Vice-Direção do DECEA é responsável pela supervisão das ações decorrentes das diretrizes emanadas a partir deste Plano.

Seção III
Siglas

Art. 4º As siglas presentes neste Plano possuem os seguintes significados:

- I - APP: Controle de Aproximação;
- II - ATC: Controle de Tráfego Aéreo;
- III - ATCO: Controlador de Tráfego Aéreo;
- IV - ATS: Serviço de Tráfego Aéreo;
- V - CINDACTA: Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo;
- VI - DGRSO: Documento de Gestão do Risco de Segurança Operacional;
- VII - DTCEA: Destacamento de Controle do Espaço Aéreo;
- VIII - ETO: Edifício Técnico-Operacional;
- IX - GCEA: Gerente do Controle do Espaço Aéreo;
- X - PTO: Plano de Transferência Operacional;
- XI - OEA: Operador de Estação Aeronáutica;
- XII - OM: Organização Militar;
- XIII - RPM: Rádio-Operador de Plataforma Marítima;
- XIV - SDAD: Subdepartamento de Administração do DECEA;
- XV - SDOP: Subdepartamento de Operações do DECEA;
- XVI - SDTE: Subdepartamento de Técnico do DECEA;
- XVII - SGPO: Sistema de Gerenciamento de Pessoal Operacional;
- XVIII - SMA: Serviço Móvel Aeronáutico;
- XIX - STVD: Sistema de Tratamento e Visualização de Dados;
- XX - TMA: Área de Controle Terminal; e
- XXI - TWR: Torre de Controle de Aeródromo.

Seção IV **Conceituações**

Art. 5º Os termos e expressões empregados neste Plano possuem os seguintes significados:

I - APP: órgão estabelecido para prestar serviço de controle de tráfego aéreo aos voos controlados que cheguem ou saiam de um ou mais aeródromos;

II - controle RADAR: termo usado para indicar que na provisão do serviço de controle de tráfego aéreo estão sendo utilizadas, diretamente, informações oriundas do radar;

III - ATCO: profissional civil ou militar detentor de licença de controlador de tráfego aéreo;

IV - estágio operacional: atividade de treinamento, planejada e programada pelo órgão, composta de fases teórica e prática (simulada e/ou real), executada sob a orientação de um Instrutor, específica para a habilitação técnica de um profissional;

V - PHO: programa de treinamento estabelecido pelo órgão, composto de instruções padronizadas teóricas e práticas, utilizado tanto no processo de concessão de Habilitação Técnica, como na manutenção operacional; e

VI - SGPO: sistema informatizado desenvolvido com o objetivo de gerenciar as informações de pessoal operacional do SISCEAB, com vistas à emissão e ao controle das habilitações técnicas para os ATCO, OEA, RPM e GCEA.

CAPÍTULO II CONCEPÇÃO GERAL

Seção I Análise da situação

Art. 6º Em fase final de conclusão das obras físicas do Edifício Técnico-Operacional (ETO), em 2024, terá início a fase de instalação dos equipamentos: telefonia, SMA (frequências), canalização, central de áudio, STVD, climatização, auxílios meteorológicos etc., pela CISCEA.

Art. 7º Concluída a instalação dos equipamentos, o processo de transferência dos órgãos de controle deverá ser iniciado. No entanto, a prestação dos serviços ATC das Terminais passará a operar a partir das instalações do APP Nordeste, conforme o cronograma estabelecido e aprovado neste Plano, a partir de 2025.

Art. 8º Ficam definidas as seguintes prioridades para início das operações no APP Nordeste: APP-RF, APP-MO, APP-FZ e APP-NT.

Art. 9º Caberá ao CINDACTA III realizar o processo de transferência dos órgãos, com o apoio dos Subdepartamentos do DECEA.

Seção II Cenário desejado

Art. 10. O CINDACTA III deverá dispor de um novo ambiente para comportar o Centro de Aproximação do Nordeste (APP Nordeste), suficientemente amplo para abrigar e suportar, de forma ergonômica, todas as posições operacionais necessárias para atender à demanda de tráfego aéreo existente nas Áreas Terminais envolvidas e ainda permitir possibilidades de expansões futuras, bem como dispor de recursos técnicos com padrão de sofisticação compatível com os níveis de desempenho operacional que dele se espera, no âmbito do SISCEAB.

Art. 11. Além do descrito acima, as novas instalações do APP Nordeste devem ser capazes de proporcionar a implantação de novos consoles radar, permitindo a aplicação de novas tecnologias (*hardwares* e *softwares*) voltadas para a prestação do serviço de tráfego aéreo, elevando os padrões de eficiência, bem como gerando maior fluidez, ordenamento e segurança para as operações nas TMA incorporadas pelo projeto.

Art. 12. Destaca-se que o APP Nordeste deve conter frequências previstas atualmente para cada órgão, assim como central de áudio e gravação redundante. Igualmente, demais equipamentos de emergência que atendam à necessidade de manutenção da segurança operacional e prestação do ATS aos APP envolvidos, assim como a garantia da manutenção do controle de tráfego aéreo na área de responsabilidade.

Art. 13. Além da estrutura operacional necessária, também deverá fazer parte do projeto, a estrutura básica para a administração, tais como: sala da chefia, sala de briefing, sala de

instrução, sala para os adjuntos, banheiros (masculino e feminino), sala de “revisualização” e demais salas destinadas a estrutura de apoio ao órgão operacional. Além disso, são necessários os ambientes de apoio ao efetivo operacional, como: sala de estar, copa, local para descanso, alojamentos, banheiros com sanitários e chuveiros e outras estruturas.

Art. 14. Ademais, deverá conter espaço para parte técnica, tais como: sala de equipamentos, sala de baterias, grupo gerador, sala para manutenção, sala de estoque e demais salas destinadas a estrutura de apoio para o setor técnico.

Art. 15. Considerando que o DECEA vem adotando o sistema SAGITARIO nos seus órgãos de controle radar, o projeto de construção do APP Nordeste deverá possuir todos os recursos necessários para abrigar os atuais controles de aproximação, bem como todos os seus equipamentos.

Art. 16. Neste contexto, os procedimentos decorrentes inerentes às transferências dos órgãos (APP) irão permitir ao DECEA, por meio do SDOP, consolidar a aplicação dos processos de transferências de APP.

Art. 17. Na transferência do APP-MO para o ETO, planeja-se que a área de controle da Terminal de Maceió, passe a ser um setor da TMA- RF.

Art. 18. No tocante aos aspectos administrativos, haverá a necessidade de transferência de ATCO dos DTCEA para o CINDACTA III, bem como habilitá-los na operação conjunta de controle do APP Nordeste.

Art. 19. Considerando que as transferências ocorrerão de forma segregada, a infraestrutura deverá ser capaz de suportar o SAGITARIO e outros sistemas de interesse, num primeiro momento, isoladamente. Ou seja, será necessário um SAGITARIO para cada APP até que todos possam ser unificados em uma única instância.

Seção III

Competências

Art. 20. As ações e os prazos referentes às competências dos órgãos envolvidos no processo previsto neste Plano constam no Anexo III.

Art. 21. Compete à Vice-Direção:

I - realizar a supervisão e as necessárias gestões para que a transferência operacional dos APP para o novo ETO do APP Nordeste, por meio do SDOP, seja conduzida conforme planejamento aprovado no presente Plano; e

II - coordenar, junto à DIRAP, por meio do SDAD, a transferência dos militares, oficiais e graduados, dos APP para o CINDACTA III, Recife/PE, conforme o Plano de Movimentação Específico, de modo a atender às necessidades operacionais estabelecidas pelo SDOP e CINDACTA III.

Art. 22. Compete à CISCEA:

I - realizar a instrução do processo administrativo para a contratação da implantação da rede de cabos de eletrônica que interligará o novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) do APP Nordeste ao CINDACTA III, aos auxílios e demais equipamentos, sistemas e instalações de CTA no aeroporto do Recife, visando as Operações dos Controles de Aproximação Nordeste;

II - realizar a instrução do processo administrativo para aquisição de *hardwares* e *softwares* básicos para aplicação nos STVD (Sistema de Tratamento e Visualização de Dados) SAGITARIO,

para suportar as operações dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), de Maceió (APP-MO), de Fortaleza (APP-FZ) e de Natal (APP-NT) no novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) do APP Nordeste;

III - realizar a instrução do processo de contratação do serviço especializado para implantação dos STVD SAGITARIO, para suportar as operações dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), de Maceió (APP-MO), de Fortaleza (APP-FZ) e de Natal (APP-NT) no novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) do APP Nordeste;

IV - realizar a instrução dos processos de contratação de bens, serviços e obras atinentes ao empreendimento;

V - executar toda a obra de infraestrutura para possibilitar a operação da Casa de Força (KF) e do Edifício Técnico-Operacional (ETO) do APP Nordeste, a fim de dar suporte às operações dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), Maceió (APP-MO), Fortaleza (APP-FZ) e Natal (APP-NT);

VI - acompanhar e fiscalizar a implantação da rede de cabos de eletrônica que interligará o novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) do APP Nordeste ao CINDACTA III, aos auxílios e demais equipamentos, sistemas e instalações de CTA no aeroporto do Recife visando as Operações dos Controles de Aproximação Nordeste;

VII - especificar e adquirir equipamentos/materiais e serviços técnicos especializados, em atendimento a implantação dos sistemas listados a seguir, com o objetivo de suportar as operações dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), de Maceió (APP-MO), de Fortaleza (APP-FZ) e de Natal (APP-NT), no novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) do APP Nordeste:

a) centrais de áudio para o APP Nordeste;

b) Sistema de Gravação/Reprodução de Áudio e Gravação de Tela (ATG) para o APP Nordeste; e

c) ATN-Br no APP Nordeste, incluindo a Estação Integrada MFI para o APP Nordeste e Integração do Sistema VSAT no APP Nordeste, a partir da estação VSAT do CINDACTA III;

VIII - fiscalizar as execuções contratuais para as implantações elencadas anteriormente (Centrais de Áudio, Gravadores, Estação MFI e Integração do Sistema VSAT) no novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) do APP Nordeste;

IX - acompanhar as execuções das atividades referentes às implantações dos sistemas Centrais de Áudio, Gravadores, Estação MFI e Integração do Sistema VSAT, conforme a seguir:

a) levantamentos em campo;

b) PDR e CDR;

c) projetos e instalações;

d) treinamentos;

e) testes de aceitação em Fábrica, em Campo e de Integração de Sistemas (FAT, SAT e SIT);

f) transporte;

g) operação assistida; e

h) garantia técnica;

X - acompanhar e suportar as integrações técnicas dos serviços e aplicações operacionais, clientes da ATN-Br, com o objetivo de permitir a plena operação dos Controles de Aproximação de

Recife (APP-RF), de Maceió (APP-MO), de Fortaleza (APP-FZ) e de Natal (APP-NT), no novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) do APP Nordeste; e

XI - executar a obra de construção do PNR Recife que atenderá a demanda de recursos humanos a serem transferidos para a localidade.

Art. 23. Compete ao SDOP:

I - aprovar o Plano de Transferência Operacional de cada Órgão;

II - aprovar, por meio da DLTO, o processo de habilitação dos ATCO dos APP para operar no APP Nordeste, se necessário, TMA radar;

III - coordenar, junto ao SDAD, a movimentação dos militares dos DTCEA de origem para o CINDACTA III, conforme o Plano de Movimentação Específico, de modo a atender às necessidades operacionais do futuro APP Nordeste, estabelecidas pelo CINDACTA III;

IV - coordenar com o CINDACTA III a aprovação e divulgação de toda a documentação operacional que será alterada, decorrente das transferências dos respectivos APP;

V - coordenar os estudos para a futura integração dos APP-RF, APP-MO e APP-NT, passando a prestar o serviço radar de vigilância em uma nova Terminal única; e

VI - garantir o treinamento no sistema SAGITARIO para os ATCO do APP-MO.

Art. 24. Compete ao SDTE:

I - coordenar a elaboração do cronograma de atividades técnicas;

II - acompanhar e fiscalizar todo o processo de implantação dos sistemas e equipamentos do APP Nordeste;

III - coordenar, junto ao CINDACTA III, o remanejamento da equipe técnica que irá apoiar a novo ETO do APP Nordeste;

IV - acompanhar com a CISCEA todas as fases de recebimento dos sistemas que serão implementados no APP Nordeste; e

V - garantir o treinamento da equipe técnica que irá realizar as manutenções dos novos sistemas/versões que serão instalados no novo ETO do APP Nordeste.

Art. 25. Compete ao SDAD:

I - consolidar o Plano de Movimentação Específico de Pessoal, referente ao APP Nordeste e encaminhar ao COMGEP;

II - coordenar o ajuste da Tabela de Pessoal do CINDACTA III e dos destacamentos de origem;

III - apoiar o CINDACTA III nas atividades decorrentes dos estágios teóricos e treinamentos simulado e prático para a operação no APP Nordeste;

IV - promover a remoção dos servidores civis, conforme preconizado na Lei nº 8.112/90, se for o caso;

V - elaborar, em coordenação com o CINDACTA III, um Plano de Conservação de Imóveis, a fim de definir as suas destinações e de evitar a degradação por desocupação, se for o caso, bem como planejar a destinação para os equipamentos legados; e

VI - planejar ações que objetivem minimizar os impactos psicossociais advindos dos processos de movimentação dos militares, civis e seus dependentes, a fim de contribuir para melhor adaptação dos indivíduos a um novo ambiente de trabalho e à localidade, com foco na qualidade de vida e no bem-estar social.

Art. 26. Compete ao CINDACTA III:

I - elaborar o PTO com vistas à entrada em operação do APP Nordeste, nas instalações do novo ETO do APP-MO, APP-FZ e APP-NT em conformidade ao estabelecido no artigo 22, inciso II, do presente Plano;

II - elaborar o PHO e apresentar ao SDOP o calendário de estágios teóricos e treinamentos simulado e prático dos ATCO dos APP, para a operação no APP Nordeste, se necessário;

III - encaminhar ao SDTE o Cronograma de Atividades Técnicas para a migração dos APP para o CINDACTA III, em conformidade ao estabelecido no artigo 23, inciso I, do presente Plano;

IV - elaborar e encaminhar ao SDAD e ao SDOP a relação nominal dos militares dos APP que serão movimentados para Recife/PE, a fim de compor a escala operacional e subsidiar o Plano de Movimentação Específico de Pessoal;

V - encaminhar ao SDAD a proposta de Tabela de Pessoal do CINDACTA III e do DTCEA de origem, de forma a suportar a movimentação dos militares;

VI - elaborar o DGRSO para as respectivas transferências dos APP-RF, APP-MO, APP-FZ e APP-NT;

VII - informar ao SDOP o cronograma de atualização de toda a documentação operacional que será alterada, decorrente das transferências dos APP;

VIII - elaborar o Plano de Movimentação Específico de Pessoal para a transferência dos militares dos APP para o CINDACTA III e encaminhar ao SDAD; e

IX - elaborar, em coordenação com o SDAD, um Plano de Conservação de Imóveis, a fim de definir as suas destinações e de evitar a degradação por desocupação, se for o caso, bem como planejar a destinação para os equipamentos legados.

CAPÍTULO III TEMPOS E MOVIMENTOS

Art. 27. O cronograma de instalação do sistema SAGITARIO consta no Anexo II.

Art. 28. As transferências dos APP deverão ocorrer, conforme o planejado nos respectivos PTO, seguindo, em princípio, cinco fases distintas e sequenciadas, sendo:

I - 1ª FASE: transferência e início da operação radar do APP-RF, outubro de 2025;

II - 2ª FASE: transferência e início da operação radar do APP-MO, março de 2026;

III - 3ª FASE: transferência e início da operação radar do APP-FZ, julho de 2026;

IV - 4ª FASE: transferência e início da operação radar do APP-NT, novembro de 2026; e

V - 5ª FASE: integração dos APP-RF e APP-MO, passando a prestar o serviço radar de vigilância em uma nova terminal única, a partir de março de 2027.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 29. Dada a característica peculiar deste processo de transferência, de órgãos de controle de aproximação, não poderá haver solução de continuidade na prestação do serviço de aproximação e do serviço radar das respectivas terminais (TMA), bem como deverão ser mantidos, no mínimo, os atuais níveis de segurança operacional do órgão.

Art. 30. No caso específico da transferência do APP-RF, não haverá necessidade de elaboração de PTO, bastando somente o cronograma de transferência para a operação paralela do órgão, já que trata de mudança de local físico do APP.

Art. 31. Deverá ser elaborado um DGRSO específico para cada transferência dos órgãos: APP-MO, APP-FZ e APP-NT, para o ETO do APP Nordeste.

Art. 32. Deverão ser evitadas as transferências e as operações paralelas dos órgãos operacionais, APP-RF, APP-MO, APP-FZ e APP-NT, nos períodos de alta temporada do tráfego aéreo: dezembro, janeiro e fevereiro.

Art. 33. Os militares do efetivo dos respectivos APP deverão ser incluídos em Planos de Movimentação Específicos, conforme os Planos de Transferência Operacional de cada Órgão.

Art. 34. A destinação dos recursos humanos dos APP para outra organização do DECEA, para a execução das atividades-fim do SISCEAB, deverá ser prioridade no processo de movimentação específico. Caso os militares não sejam absorvidos nas organizações do DECEA, terão sua destinação definida pelo COMGEP.

Art. 35. Não deverão ser incluídos no Plano de Movimentação Específico (PLAMOV ou *ex officio*) os militares, controladores de tráfego aéreo que venham completar a data limite de transferência, conforme regras em vigor.

Art. 36. As diagonais de substituição dos equipamentos operacionais deverão estar casadas com as datas de transferências dos APP, visando minimizar os gastos com a infraestrutura atual, que será descontinuada, sem afetar a disponibilidade dos sistemas atuais até sua desativação.

Art. 37. Os militares da equipe técnica dos APP deverão permanecer nas localidades, uma vez que os demais sistemas operacionais permanecerão ativos.

Art. 38. A canalização para as comunicações de longa distância e suas redundâncias do Edifício Técnico-Operacional (ETO) deverão ser fornecidas por intermédio da infraestrutura instalada do CINDACTA III, promovendo alta capacidade de tráfego e disponibilidade.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 39. Este Plano entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

Art. 40. Os casos não previstos neste Plano deverão ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DECEA (DGCEA).

Art. 41. A edição deste Plano teve como parâmetro os seguintes documentos:

I - BRASIL. Decreto nº 12.002, de 22 de abril de 2024. Estabelece normas para elaboração, redação, alteração e consolidação de atos normativos;

II - _____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria GABAER/GC3 nº 661, de 21 de dezembro de 2023. Aprova a Norma de Sistema que dispõe sobre atos normativos no âmbito do Comando da Aeronáutica. NSCA 5-2;

III - _____. Portaria EMAER nº 35/6SC, de 5 de junho de 2020. Aprova a reedição da Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica. Volume 1. Planejamento. DCA 11-1;

IV - _____. Portaria nº 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018. Aprova a reedição da Concepção Estratégica. Força Aérea 100. DCA 11-45;

V - _____. Portaria nº 1.453/GC3, de 5 de junho de 2024. Aprova o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica. PCA 11-47;

VI - _____. Portaria GABAER/GC3 nº 1.505, de 20 de setembro de 2024. Aprova a Diretriz de Planejamento Institucional. DCA 11-118;

VII - _____. Portaria nº 2/3SC2, de 30 de janeiro de 2001. Aprova a reedição do Glossário da Aeronáutica. MCA 10-4;

VIII - _____. Portaria nº 8/3SC2, de 14 de abril de 2003. Aprova a reedição do Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica. MCA 10-3;

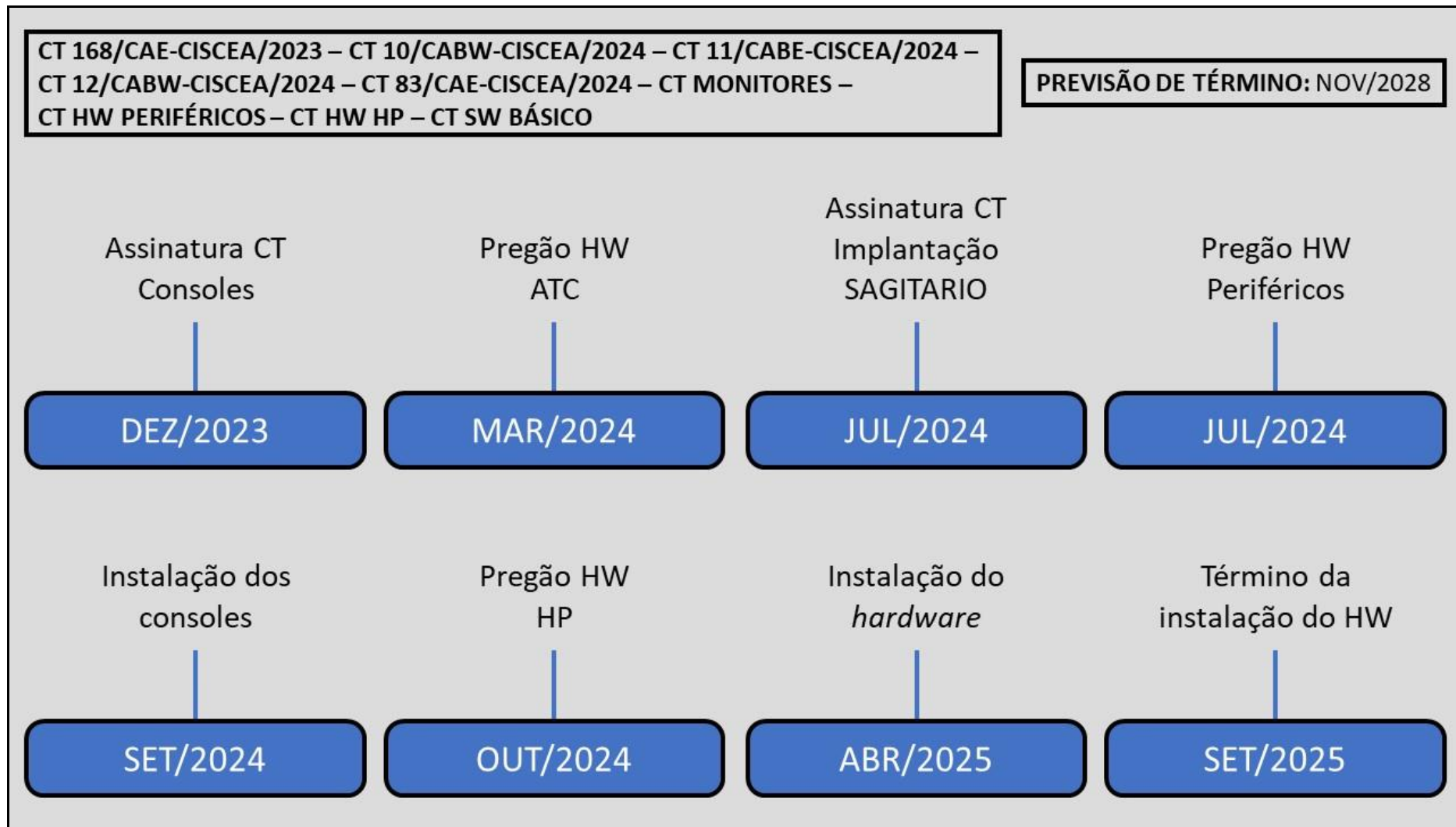
IX - _____. Portaria DECEA nº 1.250/APLAN, de 6 de fevereiro de 2024. Aprova a reedição da Norma de Sistema do Comando da Aeronáutica Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro. NSCA 351-1;

X - _____. Portaria nº 55/GC3, de 10 de março de 2021. Aprova a reedição da Diretriz que dispõe sobre a Concepção Operacional ATM Nacional. DCA 351-2;

XI - _____. Portaria DECEA nº 37/DGCEA, de 22 de março de 2012. Aprova a edição do Plano de Implementação ATM Nacional. PCA 351-3; e

XII - _____. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Necessidade Operacional nº 01/SDOP/2024, de 2 de fevereiro de 2024.

ANEXO II
CRONOGRAMA



ANEXO III
MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

AÇÃO	COMPETÊNCIA	DESTINO	PRAZO
Aprovar o planejamento do SDOP da transferência operacional dos APP para o novo ETO dos APP-RF; APP-MO; APP-FZ e APP-NT.	VICEA	SDOP	D + 18 meses de cada transferência.
Coordenar, junto à DIRAP, por meio do SDAD, a movimentação dos militares, oficiais e graduados, dos APP para o CINDACTA III, Recife/PE, conforme o Plano de Movimentação Específico, de modo a atender às necessidades operacionais estabelecidas pelo SDOP e CINDACTA III.	VICEA	DIRAP	D + 12 meses de cada transferência.
Realizar a instrução do processo administrativo para a contratação da implantação da rede de cabos de eletrônica que interligará o novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) dos APP-FZ; APP-MO; APP-NT e APP-RF. ao CINDACTA III, aos auxílios e demais equipamentos, sistemas e instalações de CTA no aeroporto do Recife visando as Operações dos APP no novo ETO.	CISCEA	VICEA	18 meses antes da inauguração do ETO dos APP-FZ; APP-MO; APP-NT; e APP-RF.
Realizar a instrução do processo de contratação do serviço especializado para implantação dos STVD SAGITARIO, para suportar as operações dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), de Maceió (APP-MO), de Fortaleza (APP-FZ) e de Natal (APP-NT) no novo Edifício Técnico-Operacional (ETO).	CISCEA	VICEA	18 meses antes da inauguração do ETO dos APP-FZ; APP-MO; APP-NT; e APP-RF.
Realizar a instrução dos processos de contratação de bens, serviços e obras atinentes ao empreendimento.	CISCEA	VICEA	18 meses antes da inauguração do ETO dos APP-FZ; APP-MO; APP-NT; e APP-RF.
Executar toda a obra de infraestrutura para possibilitar a operação da Casa de Força (KF) e do Edifício Técnico-Operacional (ETO), a fim de dar suporte às operações dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), Maceió (APP-MO), Fortaleza (APP-FZ) e Natal (APP-NT).	CISCEA	SDOP	Julho 2025.
Acompanhar e fiscalizar a implantação da rede de cabos de eletrônica que interligará o novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) dos APP-FZ; APP-MO; APP-NT e APP-RF. ao CINDACTA	CISCEA	SDOP	Julho 2025.

AÇÃO	COMPETÊNCIA	DESTINO	PRAZO
III, aos auxílios e demais equipamentos, sistemas e instalações de CTA no aeroporto do Recife visando as Operações dos APP no novo ETO.			
<p>Especificar e adquirir equipamentos/materiais e serviços técnicos especializados, em atendimento a implantação dos sistemas listados a seguir, com o objetivo de suportar as operações dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), de Maceió (APP-MO), de Fortaleza (APP-FZ) e de Natal (APP-NT), no novo Edifício Técnico-Operacional (ETO):</p> <p>(i) centrais de áudio para os APP;</p> <p>(ii) Sistema de Gravação/Reprodução de Áudio e Gravação de Tela (ATG) para os APP; e</p> <p>(iii) ATN-Br nos APP, incluindo a Estação Integrada MFI para os APP e Integração do Sistema VSAT nos APP, a partir da estação VSAT do CINDACTA III.</p>	CISCEA	VICEA	18 meses antes da inauguração do ETO para os APP-FZ; APP-MO; APP-NT; e APP-RF.
Fiscalizar as execuções contratuais para as implantações elencadas anteriormente (Centrais de Áudio, Gravadores, Estação MFI e Integração do Sistema VSAT) no novo Edifício Técnico-Operacional (ETO) dos APP-FZ; APP-MO; APP-NT e APP-RF.	CISCEA	SDOP	Julho 2025.
<p>Acompanhar as execuções das atividades referentes às implantações dos sistemas Centrais de Áudio, Gravadores, Estação MFI e Integração do Sistema VSAT, conforme a seguir:</p> <p>(i) levantamentos em campo;</p> <p>(ii) PDR e CDR;</p> <p>(iii) projetos e instalações;</p> <p>(iv) treinamentos;</p> <p>(v) testes de aceitação em Fábrica, em Campo e de Integração de Sistemas (FAT, SAT e SIT);</p> <p>(vi) transporte;</p> <p>(vii) operação assistida; e</p> <p>(viii) garantia técnica.</p>	CISCEA	SDOP	Iniciando em julho 2025 e para cada transferência de APP deverá observar os prazos dos itens “vii” e “viii”.

AÇÃO	COMPETÊNCIA	DESTINO	PRAZO
Acompanhar e suportar as integrações técnicas dos serviços e aplicações operacionais, clientes da ATN-Br, com o objetivo de permitir a plena operação dos Controles de Aproximação de Recife (APP-RF), de Maceió (APP-MO), de Fortaleza (APP-FZ) e de Natal (APP-NT), no novo Edifício Técnico-Operacional (ETO).	CISCEA	SDOP	Julho 2025.
Executar a obra de construção do PNR Recife que atenderá a demanda de recursos humanos a serem transferidos para a localidade.	CISCEA	SDAD	Julho 2026.
Elaborar DGRSO para cada transferência de órgão para o novo ETO.	CINDACTA III	SDOP	APP-RF (JUN 2025); APP-MO (DEZ 2025); APP-FZ (ABR 2026); APP-NT (AGO 2026); e Terminal única APP-RF e APP-MO (DEZ 2026).
Elaborar o cronograma de transferência do local de operação do APP-RF.	CINDACTA III	SDOP	FEV 2025.
Aprovar o cronograma de transferência do local de operação do APP-RF.	SDOP	VICEA	MAR 2025.
Elaborar o Plano de Transferência Operacional de cada órgão.	CINDACTA III	SDOP	APP-MO; APP-FZ e APP-NT (JUN 2025)
Enviar o Plano de Transferência Operacional de cada órgão para a DIRAP e coordenar com o COMGEP.	SDAD	DIRAP COMGEP	APP-MO; APP-FZ e APP-NT (JUL 2025).
Elaborar o Plano de Treinamento do SAGITARIO para o APP-MO.	CISCEA	SDOP	APP-MO (JAN 2026).
Elaborar o processo de habilitação dos ATCO dos APP para operar nos referidos APP, conforme necessidade.	CINDACTA III	SDOP	APP -RF (JAN 2025); e APP-MO; APP-FZ e APP-NT (AGO 2025).

AÇÃO	COMPETÊNCIA	DESTINO	PRAZO
Elaborar a lista com toda a documentação operacional que será alterada, decorrente das transferências dos APP: APP-FZ; APP-MO; APP-NT e APP-RF.	CINDACTA III	SDOP	APP -RF (MAIO 2025); e APP-MO; APP-FZ e APP-NT (DEZ 2025).
Emitir parecer para a futura integração dos APP-RF, APP-MO e APP-NT, passando a prestar o serviço radar de vigilância em uma nova Terminal única.	CINDACTA III	SDOP	APP-RF / MO (DEZ 2026); e APP-RF / MO / NT (JUL 2027).
Elaborar o ajuste da Tabela de Pessoal do CINDACTA III e dos destacamentos de origem.	SDOP	SDAD	CINDACTA III/ DTCEA-MO (DEZ 2025); CINDACTA III/ DTCEA-FZ (FEV 2026); e CINDACTA III/ DTCEA-NT (FEV 2026).
Promover a remoção dos servidores civis, conforme preconizado na Lei nº 8.112/90, se for o caso, conforme PTO.	SDAD	COMGEP	APP-MO (ABR 2026); APP-FZ (AGO 2026); e APP-NT (DEZ 2026).
Planejar ações que objetivem minimizar os impactos psicossociais advindos dos processos de movimentação dos militares, civis e seus dependentes, a fim de contribuir para melhor adaptação dos indivíduos a um novo ambiente de trabalho e à localidade, com foco na qualidade de vida e no bem-estar social.	CINDACTA III	SDAD	APP-MO, APP-FZ e APP-NT (MAI 2025).
Elaborar o Cronograma de Atividades Técnicas para a migração dos APP para o CINDACTA III, em conformidade ao estabelecido no presente Plano.	CINDACTA III	SDTE	APP-MO; APP-FZ e APP-NT (MAR 2025).